



24

Te Chamo Prenda

Juan Daniel Isernhagem / Lucas Mendes, 2015

“Essa valsa é de 2015 mas mostra a força que a música tradicionalista têm no estado do Rio Grande do Sul. Marcelo Oliveira fez uma interpretação primorosa. Aliada as novas mídias disponíveis, rapidamente chegou aos centro de tradições gaúchas e virou ‘cena de entrada’ de algumas invernadas artísticas. Além da ótima harmonia com arranjos contemporâneos, usa o que de melhor têm a sua disposição, em termos de técnicas de gravações. A música regionalista esta sempre se renovando a apresentando novos compositores e interpretes.”

Dedilhado [E B C#m B | A F#m7 B7]

Batida { E B C#m B | A F#m7 B7 }

E B C#m G#m
Chega de manso arrastando as alpargatas.

A F#m7 B7

Dosiu a prata ao cevar o chimarrão.

E B C#m G#m

És a mais linda com vestidinho bordado.

A F#m7 B7

Atiça o pecado pra o ardor de uma paixão.

C B7
Sorriso lindo com o frescor do sereno.

C B7

Corpo moreno esguio como o violão.

E B C#m G#m
Cabelos negros como o véu da noite escura.

A F#m7 B7

Formosura como a mais linda canção.

A B7 E
Por ser gaúcha és a flor do campo.

A B7 E

O teu encanto embeleza essa vivenda.

F#m7 G#m

Nome dado somente a jóia mais cara.

A B7 E

És a mais rara, por isso te chamo prenda.

A B7 E
Por ser gaúcha és a flor do campo.

A B7 E

O teu encanto embeleza essa vivenda.

F#m7 G#m

Nome dado somente a jóia mais cara.

A B7 E

És a mais rara, por isso te chamo prenda.

[] { } Repete tudo

